

UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A MIGRAÇÃO DE VENEZUELANOS PARA A CIDADE DE ABAETETUBA-PA

Rafael De Sousa Ferreira Da Silva ¹
Débora Aquino Nunes ²

RESUMO

O seguinte trabalho é um subprojeto vinculado ao PIBID, e tem o intuito de analisar a construção do ensino, junto aos alunos do terceiro ano, de saberes referentes ao contexto geopolítico e espacial da migração de venezuelanos para o Brasil, com destaque para a cidade de Abaetetuba-Pará, haja vista a importância de abordar as questões relacionadas a migrações de venezuelanos para o Brasil. Tem-se como metodologia a construção de rodas de conversas sobre o tema migrações venezuelanas e as dificuldades enfrentadas em outros países, tendo como foco o racismo étnico-cultural. Será utilizado levantamento teórico-bibliográfico sobre o tema, conceitos e categorias pertinentes a pesquisa e ao ensino, planejamento de atividades, confecção de material didático e apresentação de aula. Os resultados esperados são os seguintes: os alunos deverão ser capazes de definir as relações sobre a migração, identificar as principais causas da migração, diferenciar migração voluntária e migração forçada, discutir os desafios do racismo, da integração e dos direitos dos migrantes, relacionar migração com temas atuais, como as crises humanitárias, propor soluções para os desafios enfrentados por migrantes, incentivar o respeito e a empatia pelos migrantes e desenvolver uma visão multicultural e inclusiva, estimulando o engajamento social. Assim, a geografia servirá para construir um pensamento mais crítico sobre a chegada e o acolhimento dos migrantes venezuelanos que ocorre no Brasil, mais especificamente na cidade de Abaetetuba. Com isso na conclusão do trabalho os alunos terão conhecimento sobre como a sociedade de Abaetetuba acolhe os migrantes e refugiados venezuelanos, com capacidade de analisar e debater os impactos da migração e do racismo na sociedade local e internacional.

Palavras-chave: Ensino, Geopolítica, Migração, Venezuelanos.

INTRODUÇÃO

O presente projeto fundamenta-se em uma proposta de pesquisa e prática de ensino de geografia, abordando as questões das grandes migrações venezuelanas que vem ocorrendo em massa no Brasil mais precisamente no município de Abaetetuba. Dessa forma podemos afirmar

¹ Graduando do Curso de Geografia do Instituto Federal - IF, rafaelferreiraferreira293@email.com;

² licenciada e bacharel em Geografia (UFPA), mestrado em Planejamento do Desenvolvimento (NAEA/UFPA), professora EBTT do IFPA campus Abaetetuba, debora.aquino@ifpa.edu.br





que “É preciso lembrar que a migração é o movimento entre diferentes territórios, o processo de deslocamento de um indivíduo ou de um grupo de pessoas de um lugar para outro.” (Panis, 2018).

Com isso, esta pesquisa tem o intuito de levar as causas dessas migrações venezuelanas, do seu país de origem para o Brasil, para alunos do 3º ano do ensino médio. Levando-se em consideração a interação com a comunidade escolar, será discutido em sala de aula os conceitos e temas fundamentais: conceito de migração e refugiados e a xenofobia.

Com conversas e trabalhos sobre a questão da migração venezuelana, mostrando assim sua importância para a turma de terceiro ano. Tendo em vista a importância destas discussões, os alunos serão estimulados a participarem de palestras, projetos e aos debates dessas questões sobre migrações e a xenofobia. O trabalho passará em todas as suas etapas por avaliação e práticas para que sejam trabalhadas e aplicadas as metodologias de ensino mencionadas anteriormente, assim obtendo os resultados esperados da aprendizagem dos alunos desse colégio.

METODOLOGIA

Desse modo serão utilizados na pesquisa e no ensino:

1 – Levantamento teórico-bibliográfico sobre temas, conceitos e categorias pertinentes à pesquisa e ao ensino, como: (CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, SILVA, B. G. Relatório Anual 2021-2011-2020), (DAMIANI, 1991), (PANIS, 2018).

2 – Planejamento das atividades, confecção de material didático e apresentação da aula (como aulas expositivas e um questionário).

Primeiramente será ministrada uma aula, expositiva, sobre as migrações venezuelanas, suas causas e suas dificuldades ao chegar no Brasil, relacionando com a questão do racismo étnico-cultural.

- Após, será assistido um vídeo, com os alunos em sala de aula.
- Em seguida, haverá um diálogo sobre o vídeo apresentado.
- Depois, será aplicada uma atividade, que os alunos deveram responder um questionário, que deverão dar suas respostas com ênfase na temática abordada.

REFERENCIAL TEÓRICO

No intuito de construir conhecimentos sobre a Geografia da População, com destaque para a questão da migração internacional, consideramos a importância de abordar as questões sobre a migração de venezuelanos, que estão atualmente nos estados do Brasil e mais intensamente na





região norte. Além disso, no estado do Pará mais precisamente na cidade de Abaetetuba é possível verificar a presença desses migrantes venezuelanos, como reforça Panis (2018):

Portanto, a Geografia da população é um ramo da ciência geográfica que observa, analisa e interpreta os fatores que promovem a dinâmica populacional, bem como as consequências desses processos, levando em consideração fatores políticos, econômicos, culturais e ambientais (Panis, 2018, p. 11).

Com objetivo de levar aos alunos, essas informações sobre a geografia da população as causas destas migrações que começaram a ganhar força no ano de 2015. Para Damiane (2004, p. 62) é definido como migrações e episódicas, as mudanças arbitrárias da população, como migrações espontâneas ou (aparentemente) (migrações episódicas são aquelas que acontecem de forma esporádicas, ou seja, que acontecem em momentos específicos).

Os principais motivos são os políticos, econômicos mais do contexto ou causas mais estruturais. Que conhecemos também por migrações forçadas e migrações voluntárias, alguns exemplos de **migrações voluntárias**, são aquelas que um determinado, indivíduo ou grupo de pessoas saírem de seu país de origem para buscar novas oportunidades ou melhorias de vida. Já diferente desta, temos a **migração forçada**, que é o movimento de pessoas que são obrigadas a deixar suas casas, região ou país de origem, por motivos de escassez de alimentos, causas climáticas, coerção ou ameaças.

Essas migrações em massa ganharam destaque no ano de 2013 e se intensificou a partir de 2015, como consequência das crises políticas, sociais e econômica que assolam a Venezuela até os dias atuais. A degradação das condições da economia, a escassez de alimentos e dificuldade do acesso com o cuidado à saúde tem contribuído para a produção de uma crise humanitária, levando os venezuelanos a migrarem diariamente, como reforça Cavalcante (2021):

Entre os solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado, os principais países de nascimento estão todos situados no Sul Global, onde estavam localizados os principais focos de tensões, como os conflitos armados, religiosos, sociais e ambientais que acabaram por provocar a mobilidade forçada de importante contingente de pessoas, que além do fundado temor de perseguição que, em muitas das vezes, colocavam em risco a própria integridade física desses indivíduos, também estavam expostas às mudanças climáticas. (CAVALCANTE, L., OLIVEIRA, T. & SILVA, B. G., 2021, p. 14).

Em uma pesquisa feita em 2024, pela Plataforma (R4V)³, o número de refugiados (as) reconhecidos no Brasil era de 132.626 e de solicitações de refúgio de venezuelanos (as) no

³ Essa é uma plataforma R4V foi criada como fórum para coordenar as ações de agências da ONU e organizações da sociedade civil voltadas a promover o acesso a direitos, serviços básicos, proteção, autossuficiência e integração socioeconômica.





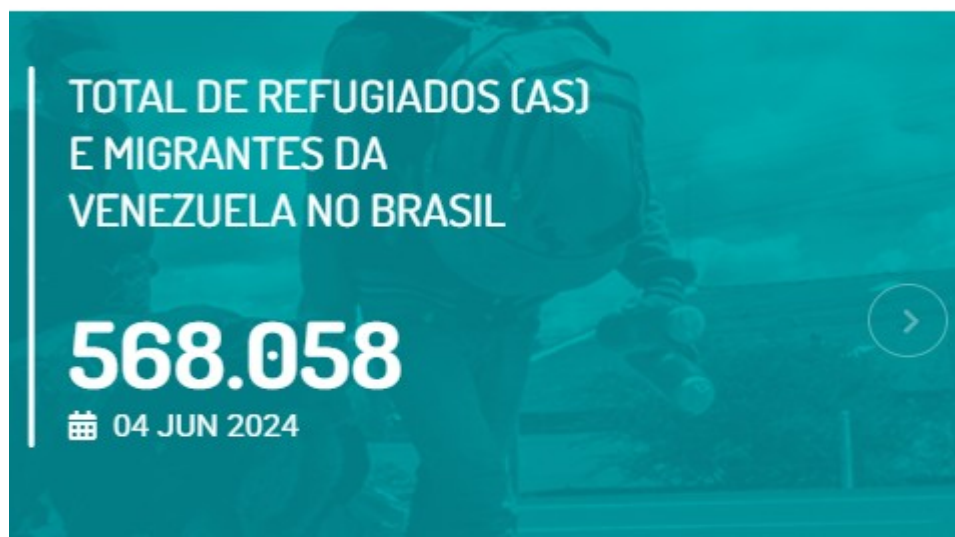
Brasil era de 15.088. O total de refugiados (as) e migrantes da Venezuela no Brasil são de 568.058. (Brasil | R4V. Disponível em:< <https://www.r4v.info/pt/brazil>>. Acesso em: 5 fev. 2025. Ex: Figura 1 e 2.

Figura 1- FIGURAS CHAVES



FONTE: “Imagem figuras chave” [imagem]. Disponível em:< <https://www.r4v.info/pt/brazil>>. Acesso em: 5 fev. 2025.

Figura 2 - FIGURAS CHAVES



FONTE: “Imagem figuras chave” [imagem]. Disponível em:< <https://www.r4v.info/pt/brazil>>. Acesso em: 5 fev. 2025.

Como a principal rota de entrada no Brasil, a cidade de Pacaraima, no estado de Roraima, ganha destaque por fazer fronteira estratégica com a Venezuela. Por sua vez, esses grupos de migrantes venezuelanos se espalharam no território brasileiro, mais intensamente na região norte, até chegarem na cidade de Abaetetuba no estado Pará. Ao chegarem na cidade, esses migrantes por muitas vezes sofrem um certo preconceito por parte da população





conhecido por **xenofobia** que é o medo, a aversão ou discriminação contra pessoas de outros países ou culturas. Como afirma Panis (2018):

Um segundo aspecto relacionado aos imigrantes no país diz respeito ao aumento das práticas de xenofobia, fenômeno associado à antipatia e/ou aversão ao estrangeiro que, em alguns casos, chega a atos de violência. Em geral, a xenofobia está associada a não aceitação da cultura do outro, seja pelo idioma ou todo o arcabouço identitário dos imigrantes, tais como as práticas religiosas ou culinárias (Panis, 2018, P. 149).

Sendo assim, esta pesquisa voltada ao ensino, tem o intuito de desconstruir junto aos alunos, esses tipos de ataques aos refugiados venezuelanos que estão situados na cidade de Abaetetuba-Pá. De forma que aplicado ao ensino, os alunos aprendam a respeitar o próximo, respeitando suas diversidades culturais e costumes.


RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da pesquisa em sala de aula com os alunos do terceiro ano possibilitou a compreensão da realidade migratória vivenciada em Abaetetuba-PA, a partir do olhar geográfico sobre a presença dos venezuelanos na cidade. Os resultados evidenciam que os discentes apresentaram inicialmente um conhecimento limitado acerca do processo migratório, associando-o principalmente a deslocamentos econômicos. Entretanto, após a atividade, foi possível observar maior capacidade de relacionar os fatores sociais, culturais e políticos envolvidos nesse fenômeno.

Os dados obtidos confirmam que a migração venezuelana em direção ao Brasil, tem se intensificado desde 2015, em função da crise socioeconômica e política no país de origem. Esse resultado está em consonância com Panis (2018), que aponta a intensificação da mobilidade populacional venezuelana como um reflexo direto das dificuldades internas vividas na Venezuela. No contexto do ensino, a utilização dessa temática mostrou-se relevante para despertar o interesse dos alunos, possibilitando reflexões sobre acolhimento, xenofobia e integração cultural. Durante a discussão em sala, os estudantes destacaram tanto os desafios enfrentados pelos migrantes, como a busca por melhores condições de vida, quanto a necessidade de políticas públicas que garantam dignidade aos recém-chegados. Como mostra as Figuras 3, 4 e 5 a seguir, sobre o questionário aplicado aos alunos do 3º ano:

Figura 3 - Questionário





O CAMINHO DOS MIGRANTES

Eles deixam sua casa e seu lugar, com o coração apertado, precisam mudar. Na mala levam lembranças e esperança, mesmo com dor, não perdem a confiança.

A estrada é longa, cheia de cansaço, mas cada passo é também um abraço. Sonham com um futuro melhor para viver, mesmo sem saber o que vão receber.

Na nova cidade enfrentam barreiras, olhares difíceis, palavras estranhas. Mas continuam firmes, sem desistir, porque migrar também é resistir.

São pessoas fortes, de muita coragem, que buscam no outro país uma nova viagem. Mesmo sofrendo, nunca se rendem, porque a esperança sempre os defende.

Questionário: Migração Venezuelana em Abaetetuba-PA.

1) O que é migração forçada? Dê um exemplo.

2) O que é migração voluntária? Dê um exemplo.

3) Quais são os principais motivos que levam os venezuelanos a se deslocarem para o Brasil?

4) O que significa o termo xenofobia?

5) Você acha que os migrantes venezuelanos enfrentam situações de preconceito ou xenofobia na cidade de Abaetetuba?

6) Em sua opinião, como os moradores de Abaetetuba recebem os migrantes venezuelanos?

7) Quais podem ser os impactos positivos da presença dos migrantes na cidade (na cultura e na economia)?

8) O que você como aluno(a), poderia fazer para ajudar na inclusão dos migrantes em sua comunidade?

Fonte: autoria própria.

Figura 4 - Aluno respondendo o questionário





Figura 5 Questionário respondido

Kevinelly

O CAMINHO DOS MIGRANTES

Eles deixam sua casa e seu lugar, com o coração apertado, precisam mudar.
Na mala levam lembranças e esperança, mesmo com dor, não perdem a confiança.

A estrada é longa, cheia de cansaço, mas cada passo é também um abraço. Sonham com um futuro melhor para viver, mesmo sem saber o que vão receber.

Na nova cidade enfrentam barreiras, olhares difíceis, palavras estranhas. Mas continuam firmes, sem desistir, porque migrar também é resistir.

São pessoas fortes, de muita coragem, que buscam no outro país uma nova viagem. Mesmo sofrendo, nunca se rendem, porque a esperança sempre os defende.

Questionário: Migração Venezuelana em Abaetetuba-PA.

1) O que é migração forçada? Dê um exemplo.
É uma migração de destino forçada, por exemplo, a migração de pessoas que fogem de seu país devido a guerra ou fome.

2) O que é migração voluntária? Dê um exemplo.
É uma migração voluntária, por exemplo, a migração de pessoas que buscam melhorar sua qualidade de vida.

3) Quais são os principais motivos que levam os venezuelanos a se deslocarem para o Brasil?
Para ter uma vida melhor no Brasil, porque a fome e a guerra.

4) O que significa o termo xenofobia?
É a rejeição ou hostilidade contra pessoas estrangeiras ou que não são da sua nacionalidade, cultura, língua.

5) Você acha que os migrantes venezuelanos enfrentam situações de preconceito ou xenofobia na cidade de Abaetetuba?
Sim, porque a cultura deles é diferente da nossa e abate-tuba é uma cidade pequena, então eles são considerados estrangeiros.

6) Em sua opinião, como os moradores de Abaetetuba recebem os migrantes venezuelanos?
Não todos mudam, eles são acolhidos, mas alguns não são.

7) Quais podem ser os impactos positivos da presença dos migrantes na cidade (na cultura e na economia)?
Trabalho, cultura, alimentação.

8) O que você como aluno(a), poderia fazer para ajudar na inclusão dos migrantes em sua comunidade?
Dar uma mãozinha, ajudar, dar uma ajuda, dar uma mãozinha, ajudar, dar uma ajuda.

Fonte: autoria própria.

A análise crítica permitiu, ainda, identificar que a abordagem da migração sob uma perspectiva geográfica contribui para o desenvolvimento do raciocínio espacial e social dos alunos, fortalecendo o que propõe a BNCC, ao estimular competências voltadas à cidadania e ao respeito à diversidade. Nesse sentido, os resultados da pesquisa não apenas confirmam dados presentes na literatura (PANIS, 2018), mas também ampliam o entendimento sobre o papel da escola como espaço de reflexão e transformação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada evidenciou que o estudo da migração venezuelana para a cidade de Abaetetuba-PA, quando inserido no contexto escolar, contribui significativamente para o desenvolvimento do pensamento crítico e geográfico dos alunos. A experiência com a turma do terceiro ano demonstrou que, ao relacionar conteúdos acadêmicos com a realidade local, é



possível promover maior engajamento discente, ampliando a compreensão sobre diversidade cultural, cidadania e os desafios sociais contemporâneos.

Os resultados obtidos confirmam a relevância de se trabalhar temas atuais e de impacto direto na comunidade, como a migração, aproximando a ciência geográfica do cotidiano dos estudantes. Além disso, o diálogo com a literatura, em especial com Panis (2018), reforça a pertinência da discussão, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de ampliar os estudos sobre os efeitos da mobilidade populacional em cidades médias e pequenas.

Considera-se que futuras pesquisas podem aprofundar a compreensão sobre a integração dos migrantes no espaço urbano de Abaetetuba, investigando aspectos como políticas públicas, condições de trabalho, acesso à educação e experiências interculturais. Outro campo promissor é o desenvolvimento de metodologias didáticas que favoreçam o ensino de geografia a partir de realidades migratórias, fortalecendo a prática docente e a formação cidadã dos estudantes.

Assim, este trabalho não apenas contribui para o debate científico acerca da migração venezuelana, como também abre caminhos para novas investigações no campo da geografia escolar e das práticas pedagógicas voltadas à valorização da diversidade e à construção de uma sociedade mais inclusiva.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, SILVA, B. G. Relatório Anual 2011-2012-2020: Uma década de Desafios para a Imigração e o Refúgio no Brasil. Serie Migrações. Observadas das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021, p. 14).

DAMIANI, Amélia. **População e geografia**. 10 ed. São Paulo, Editora Contexto, 1991.

PANIS, Marcelo. **Geografia da População**. Londrina, Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2018.

Brazil | R4V, **Refugiados (As) Venezuelanos (As) Reconhecidos No Brasil** Disponível em:< <https://www.r4v.info/pt/brazil>>. Acesso em: 5 fev. 2025.



